



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

Atenção Básica

A IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA SAÚDE NAS ESCOLAS NO MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO PIRES

Rosana Mattiazzo Cruciani, Maria Adélia Reis, Patricia Aparecida Freitas

1 Prefeitura Estancia Turistica de Ribeirao Pires - Prefeitura Estancia Turistica de Ribeirao Pires
Ribeirão Pires

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A partir da adesão do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires ao Programa Saúde na Escola – PSE, conforme portaria Interministerial nº. 1.055, de 25 de abril de 2017, que redefine suas regras e seus critérios, as equipes da Estratégia de Saúde da Família efetivaram a implantação do programa no município. Essas ações tiveram como foco trabalhar a vulnerabilidade de crianças e adolescentes ao adoecimento, partindo de uma articulação intersetorial entre Saúde e Educação, com os temas: Ações de combate ao mosquito *Aedes aegypti*; Promoção da cultura de paz, Cidadania e Direitos Humanos e Promoção e avaliação de Saúde bucal e aplicação tópica de flúor.

OBJETIVOS

Implantar o Programa Saúde na Escola – PSE, conforme previsto na portaria, que enfoca a articulação intersetorial para promoção e prevenção à saúde.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento dos temas junto ao meio educacional, foi realizada uma reunião com a participação das direções de escolas e coordenadoras pedagógicas, na qual o projeto foi apresentado e apontou-se sua justificativa e o planejamento do conteúdo elaborado pela equipe técnica da Saúde. Os diretores, coordenadores e professores de 33 escolas municipais, foram capacitados em quatro encontros, na Escola de Formação da Educação do município, para os temas das arboviroses, da Promoção da Cultura de paz, Cidadania e Direitos Humanos tornando-os multiplicadores. Quanto a Promoção e avaliação de Saúde Bucal e aplicação tópica de flúor, as ações foram realizadas individualmente, com cinco mil crianças das escolas, pelas equipes de saúde bucal. Utilizou-se como metodologia: palestras, dinâmicas, triagem de risco, escovação supervisionada, vistoria e visitas domiciliares.

RESULTADOS

Os professores escolheram dez alunos multiplicadores, os quais repassaram as informações quanto à arboviroses, em suas residências. A avaliação desse trabalho dos alunos foi realizada pelos agentes de endemias, que identificaram por meio de um questionário específico, de vistoria e de visita domiciliar seu resultado positivo, ou seja, a família descreveu e apresentou atitudes de prevenção ao mosquito e os alunos foram premiados. Quanto a Cultura da Paz e de Prevenção à Violência, os professores reproduziram as dinâmicas com os alunos a fim de abordar a o tema e enfatizar a empatia entre seus pares. Ao final, os professores observaram



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

maior harmonia no relacionamento entre os alunos. As ações voltadas para a Saúde Bucal já foram consideradas como prevenção, diminuindo-se o índice CPOD – Dentes Cariados Perdidos e Obturados do município. Além disso, pôde ser priorizado o atendimento das pessoas de maior risco.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este projeto visou a promoção e atenção de saúde e a prevenção de seus agravos, junto a 33 escolas municipais, para crianças e adolescentes. O desenvolvimento do trabalho e a metodologia adotada mostraram-se viáveis, haja vista terem atingido os objetivos propostos. A parceria intersetorial é fundamental para esta estratégia, pode minimizar os contextos de vulnerabilidade da comunidade escolar e seu entorno. A continuidade do projeto foi apontada pelos participantes como relevante para melhores perspectivas da saúde na comunidade envolvida.